



EFEMÉRIDES Campineiras. Campinas, Diário do Povo, 17 jun.1956. Dados fornecidos pelo Documentário da Biblioteca Pública Municipal.

Efemérides Campineiras

ABELARDO POMPEU DO AMARAL

Na data de hoje, no ano de 1895, era submetido à Academia de Ciências de Paris, provocando unânimes louvores, um trabalho do dr. Abelardo Pompeu do Amaral, relativo ao café.

O dr. Abelardo Pompeu do Amaral nasceu em Campinas no dia 13 de setembro de 1865 e faleceu aos 20 de outubro de 1945. Formado pelo Colégio Culto à Ciência, estudou medicina na Universidade de Genebra, Suíça, tendo sido, porém, obrigado a interromper os seus estudos.

Em 1888, com o falecimento do seu progenitor, regressa ao

Brasil, interrompendo os seus estudos. Aqui chegando, foi nomeado pelo governo provisório, químico auxiliar da Estação Agronômica de Campinas (hoje Instituto Agronômico do Estado). Durante dois anos ocupou essa função, tendo, anos depois, retornado a Europa, concluindo os seus estudos na Universidade de Genebra.

De volta ao Brasil, dedicou-se à Agricultura, resolvendo uma infinidade de problemas atinentes a ela. Seu campo experimental foi a Fazenda Pedra Branca.

A 14 de abril de 1904 passou a reger uma cadeira da Escola Agrícola Luiz de Queiroz, mi-

nistrando, durante 5 anos, o curso de química mineral.

Em 1908 foi nomeado químico do Instituto Agronômico, tendo sido comissionado para estudar diferentes questões referentes à cultura do café e cana.

Colaborou em diversos jornais e mais de 40 trabalhos sobre a sua especialidade, alguns dos quais tiveram repercussão até no estrangeiro. O seu livro "O café" é considerado uma obra notável.

Foi um dos fundadores do Centro de Ciências Letras e Artes e membro correspondente de diversas entidades.

(Serviço de divulgação da Biblioteca Pública Municipal).